



SOCIEDADE

## Estudo indica que Portugal já terá ultrapassado o pico de novos casos de infecção

[João Tereso Casimiro](#) 04 Fevereiro 2021, 12:17

De acordo com os especialistas, o máximo de internamentos terá sido atingido no dia 1 de fevereiro, com 6.869 internados (sem restrições de capacidade instalada o pico teria sido de 8.500 internamentos).



ESTELA SILVA/LUSA

O mês de janeiro viu Portugal superar vários recordes respeitantes à pandemia de Covid-19, incluindo o número de novos casos, internamentos em unidades de cuidados intensivos (UCI) e mortes. Segundo um estudo realizado pela COTEC-NOVA-IMS, Portugal já terá ultrapassado o pico de novos casos, que aconteceu entre o período de 28 a 30 de janeiro, com uma média de 12.500 casos diários.

Com recurso a “métodos analíticos avançados”, as previsões do ‘*dashboard COVID-19 Insights*’ apontava para o recuo da prevalência da infecção até aos 160 mil casos, o número total de mortes deveria ascender a 13.700 (o máximo terá sido atingido a 30 de janeiro com cerca de 300 mortes por dia), e o número de internamentos foi estimado em 5.900, dos quais 825 em UCI, atendendo às atuais restrições e ao nível da capacidade instalada.

Pedro Simões Coelho, diretor da NOVA Information Management School, explica que “sem restrições ao nível da capacidade instalada, a nossa previsão para o número de internados seria de 7.300, dos quais 1.065 em UCI. Naturalmente que as restrições existentes impõem alterações aos critérios de internamento e em particular de internamento em UCI levando a que, a 7 de fevereiro, se esperem em UCI cerca de menos 240 internados do que aqueles que seriam de esperar com base nos critérios anteriormente aplicados”.

De acordo com os especialistas, o máximo de internamentos terá sido atingido no dia 1 de fevereiro, com 6.869 internados (sem restrições de capacidade instalada o pico teria sido de 8.500 internamentos). Já o máximo de internamentos em UCI será, provavelmente, atingido por estes dias (3 de fevereiro) com cerca de 877 internados em UCI (sem restrições o pico seria de 1.230 internamentos em UCI).

A alteração das medidas de confinamento, nomeadamente as associadas ao encerramento das atividades escolares presenciais e a consequente redução de mobilidade, terão contribuído para uma diminuição da taxa de transmissibilidade do vírus em 35% a 40%, no espaço de uma semana. Na primeira semana de confinamento, o seu efeito terá sido de apenas 30% a 40% do sentido em março e abril de 2020 (relação entre as taxas de queda de transmissibilidade), sendo que, atualmente, se aproxima já do primeiro confinamento, com um efeito 80% a 90% do anterior.

No final de janeiro, a mobilidade em locais de retalho e de diversão era de cerca de 90% da verificada no início de abril de 2020 (durante o primeiro confinamento). A redução de utilização de transportes públicos e de presença em locais de trabalho é igualmente de cerca de 80% da verificada nessa data. Já a presença em zonas residenciais é de cerca de 90% da verificada em abril.

---

## RECOMENDADAS

### **Portugal regista mais 49 mortes e 1.160 casos de Covid-19**

[Inês Pinto Miguel](#) 14:53

As autoridades sanitárias contabilizaram mais 2.659 pessoas recuperadas nas últimas 24 horas, elevando para 711.713 o número total de pessoas livres do vírus.